



CRÉDITO
& MERCADO





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (26/02/2024)

Apesar de queda na última sexta-feira, encerrando uma sequência de seis altas, o Ibovespa terminou a semana com uma alta de 0,54%, enquanto o dólar fechou a sexta com alta de 0,80%, aos R\$ 4,99. A reação negativa dos mercados na sexta se deu pela ata do Fed, em que os membros foram enfáticos que o corte de juros não deve vir nas próximas reuniões.

Após quatro meses com resultados abaixo do esperado, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), uma aproximação do PIB do país, se recuperou em dezembro. Com alta de 0,8% em dezembro contra novembro (em linha com as expectativas do mercado de 0,75%) e o acumulado no ano de 2023 foi de 2,45%. Em suma, a atividade econômica ganhou força nos últimos meses, com forte aumento no consumo das famílias.

A arrecadação tributária começa a crescer no ano de 2024. Com um total de 280,6 bilhões de reais em janeiro, a arrecadação tributária federal obteve um crescimento real de 6,7% em relação a janeiro de 2023, o melhor resultado no mês desde o começo da série histórica. Apesar desse aumento, os maiores efeitos das medidas aprovadas no ano passado serão sentidos a partir de fevereiro, principalmente por conta da mudança nas subvenções de ICMS e do programa de recuperação de créditos no CARF.

Em ata do último comitê de política monetária do Fed, os membros do comitê foram claros em sinalizar que apesar do próximo passo ser cortar os juros, não há pressa para isso. O comitê aguarda a atividade econômica mostrar sinais de desaceleração e que a inflação convergir mais em direção a meta de 2%. O mercado cada vez mais está apostando em um primeiro corte em junho ou até julho.

Na mesma linha que o Fed, o Banco Central da Europa (BCE) e reforçou que um corte de juros agora seria prematuro, na medida que ainda há uma pressão inflacionária muito forte, principalmente sob os salários.

Na China, o banco central do país reduziu a taxa preferencial de empréstimos de 5 anos, em 0,25%, para 3,95%, uma redução mais intensa que a esperada por analistas de mercado. Passando por uma crise imobiliária, a China tem um desequilíbrio entre oferta e demanda e seu objetivo com esse corte é reequilibrar isso. A taxa de 1 ano foi mantida de 3,45% e ambas as taxas estão em sua mínima histórica.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (26/02/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções diminuiram para 3,88%. Por fim, para o ano de 2025 houve uma redução para 3,52%, já para os anos de 2026 e 2027, as projeções permaneceram em 3,50%,

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 tiveram um aumento de 1,68% para 1,75%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm respectivamente em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 são de R\$ 4,93. Para os anos de 2025 em R\$ 5,00, 2026 R\$ 5,04. Para 2027 as projeções também se mantêm em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2024, mantêm-se uma projeção de 9,00%, 8,50% em 2025 e 2026, por fim, 8,50% em 2027. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (26/02/2024)

A semana no Brasil terá como destaque o IPCA-15 de fevereiro, na terça, a taxa de desemprego na quinta e o PIB do quarto trimestre de 2023, na sexta. A expectativa do IPCA é uma alta acima de 0,80%, refletindo o aumento do ICMS sobre combustíveis. No lado do PIB, é esperado que o resultado fique bem próximo de zero, enquanto o desemprego deve permanecer em queda gradual.

Na agenda internacional desta semana, na quarta-feira, teremos a segunda estimativa do PIB dos Estados Unidos para o quarto trimestre de 2023. A primeira leitura registrou um crescimento robusto de 3,3% em relação ao trimestre anterior, em termos dessazonalizados e anualizados. Na quinta-feira, serão publicados os dados de inflação medida pelo núcleo do deflator das despesas de consumo pessoal (PCE) nos Estados Unidos relativos a janeiro.

Em nossa estratégia de Longuíssimo Prazo, recomendamos aumentar a exposição em Fundos IMA-B 5+, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Além disso, a perspectiva fiscal do Brasil foi melhorada, com reformas estruturais aprovadas, como a reforma tributária, e o rating soberano do Brasil elevado, tudo isso contribui para um cenário mais estável e menos volátil. Importante notar que sua carteira teórica é composta por NTN-Bs com prazo acima de 5 anos e possuem uma parte pré-fixada, por isso, recomendamos cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda no Longo Prazo, mantemos nossa recomendação de 10% de exposição em fundos deste segmento, como IMA-B.

Adicionalmente, aumentamos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, reduzimos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10%. Com o cenário de queda da Selic, os índices de curto prazo tendem a ser os primeiros a sentirem os efeitos da política monetária.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com o fechamento da curva de juros de longo prazo nos EUA, a pressão inflacionária começou a se aliviar e os mercados começaram a responder positivamente. Com expectativa de corte de juros no 2T de 2024 por parte do Fed, recomendamos uma exposição de 10% nos fundos de investimento no exterior, tanto os de Renda Fixa como os fundos de ações ou multimercado exterior. A CVM 175 também abrirá as portas para estes fundos, que agora poderão ser destinados a investidores gerais (sem Pró-Gestão no caso do RPSS) e com isso abre a oportunidade de dolarizar o patrimônio do RPPS.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável, mantendo a nossa recomendação de 20% de exposição.

Em relação aos Fundos Multimercado, recomendamos reduzir a exposição para 5% e alocar essa parcela em Fundos de Investimento Imobiliários (FII). O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento. Recomendamos uma exposição de 5% para este subsegmento.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	3.838.579,06	1,31%	771	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	10.342.610,17	3,53%	305	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	3.592.110,55	1,22%	401	0,57%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.976.489,27	0,67%	914	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	13.835.841,66	4,72%	217	0,60%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	5.606.934,39	1,91%	883	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	14.971.233,26	5,10%	791	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	8.293.227,17	2,83%	450	0,34%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	15.181.398,50	5,18%	850	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	13.332.023,26	4,54%	702	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	10.672.144,25	3,64%	199	1,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	47710	14.386.380,92	4,90%	121	1,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	13.843.624,90	4,72%	315	0,53%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	3.438.357,12	1,17%	650	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	14.999.684,24	5,11%	1.144	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	10.672.144,25	3,64%	199	1,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	22.811.983,77	7,78%	989	0,15%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	388.928,39	0,13%	1.003	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	25.286.924,93	8,62%	439	0,45%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	2.830.619,90	0,96%	675	0,40%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	4.370.703,08	1,49%	363	0,48%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	13.897.737,91	4,74%	222	0,58%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	Não há	13.003.665,34	4,43%	771	0,18%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b ' '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	6.020.746,45	2,05%	1.294	0,72%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	2.205.488,05	0,75%	204	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	3.855.767,25	1,31%	5.353	0,58%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	5.108.126,52	1,74%	2.611	0,92%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	12.314.698,35	4,20%	468	0,58%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	14.893.424,20	5,08%	2.597	1,11%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	9.730.882,84	3,32%	4.948	0,67%	Artigo 10º, Inciso I



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.737.541,20	0,93%	597	0,22%	Artigo 10º, Inciso I
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	221.357,46	0,08%	11	4,09%	Artigo 10º, Inciso II
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	101.160,00	0,03%		0,07%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			293.355.335,82				







Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	288.760.652,61	6.855.204,25	5.160.876,15	292.195.143,46	1.740.162,75	0,60%	0,85%	70,81%	1,06%
					1.740.162,75	0,60%	0,85%	70,81%	

0,85%

0,60%

2024

Investimentos IPCA + 4,97% a.a.



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Janeiro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	29.335.533,58
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	153.575.580,18	52,35%	20,00%	35,00%	80,00%	81.108.688,48
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	69.586.897,98	23,72%	10,00%	22,00%	60,00%	106.426.303,51
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	29.335.533,58
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	13.003.665,34	4,43%	0,00%	5,00%	5,00%	1.664.101,45
Total Renda Fixa	100,00%	236.166.143,50	80,51%	30,00%	72,00%	165,00%	



**CRÉDITO
E MERCADO**

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Janeiro / 2024)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	17.190.128,27	5,86%	0,00%	10,00%	30,00%	70.816.472,48
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	88.006.600,75
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	27.361.848,24	9,33%	0,00%	10,00%	10,00%	1.973.685,34
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	221.357,46	0,08%	0,00%	1,00%	5,00%	14.446.409,33
Artigo 11º	5,00%	101.160,00	0,03%	0,00%	1,00%	5,00%	14.566.606,79
Total Renda Variável	30,00%	44.874.493,97	15,30%	0,00%	22,00%	80,00%	

Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	12.314.698,35	4,20%	0,00%	5,00%	10,00%	17.020.835,23
Total Exterior	10,00%	12.314.698,35	4,20%	0,00%	5,00%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	10.000.000,00	→	10.000.000,00	IMA-B 5+
CDI	15.000.000,00	→	15.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
GESTÃO DURATION	8.000.000,00	→	8.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
IDKA IPCA 2A	2.500.000,00	→	2.500.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO



Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	14,36%	-2,73%	-8.000.000,00	11,63%
IMA-B 5+	0,00%	3,41%	10.000.000,00	3,41%
IMA-B - IMA-GERAL	8,61%	0,00%	0,00	8,61%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	4,43%	0,00%	0,00	4,43%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	3,79%	0,00%	0,00	3,79%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	13,19%	-0,85%	-2.500.000,00	12,34%
IRF-M 1	5,11%	0,00%	0,00	5,11%
CDI	31,00%	-8,52%	-25.000.000,00	22,48%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	5,86%	2,73%	8.000.000,00	8,59%
MULTIMERCADO	8,39%	0,00%	0,00	8,39%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,03%	0,85%	2.500.000,00	0,88%
FIP	0,08%	0,00%	0,00	0,08%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	5,13%	0,00%	0,00	5,13%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,11%	15.000.000,00	5,11%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 82,1% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos segmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Formado por NTN-Bs com vencimento igual ou acima de 5 anos, recomendamos o aporte em fundos IMA-B 5+ para aumentar a exposição em fundos de Longuíssimo Prazo em até 5% da carteira do RPPS. Títulos com vencimentos mais longos tendem a ter menor sensibilidade às mudanças nos juros, além disso, o horizonte de investimentos mais longo do RPPS pode se beneficiar do IMA-B 5+.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

Com a Selic em queda, os fundos de investimentos imobiliários são uma ótima alternativa para o RPPS. Especialmente porque os custos de financiamento para a aquisição de novos empreendimentos imobiliários diminuem, o que impacta positivamente os retornos dos FIIs.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.